

[www.corpocidade.dan.ufba.br](http://www.corpocidade.dan.ufba.br)


debates em estética urbana .1  
27 a 31 de outubro de 2008 | Salvador, BA

**CORPOCIDADE**



O ENCONTRO CORPOCIDADE propõe um debate em estética urbana, entre o campo das artes e do urbanismo, articulando políticas culturais a territórios urbanos. Pretende-se estimular uma discussão acerca dos modos como se processam as noções de corpo, arte, ambiência e cidade nas práticas e discursos produzidos em diferentes campos do conhecimento e, em particular, nas artes visuais, dança, arquitetura e urbanismo. Pretende-se discutir as diferentes articulações possíveis entre **CORPO** e **CIDADE** como estratégia de redesenho das suas condições participativas no processo de formulação da vida pública em que estão complicadas. Pretende-se instaurar uma arena de debates para a confrontação de idéias e experimentação coletiva de hipóteses em formatos teóricos e artísticos.

Intelectuais, críticos, professores, estudantes, arquitetos, urbanistas, artistas plásticos, coreógrafos, performers e demais artistas ou teóricos interessados no debate proposto pelo encontro foram convidados a participar. Recebemos centenas de propostas de comunicação e de intervenção de vários estados do país, assim como de outros países, dentre as quais, foram selecionadas 12 intervenções urbanas a serem realizadas em Salvador e 36 comunicações teóricas a serem apresentadas durante a programação de cada uma das 4 sessões temáticas propostas pelo comitê científico-artístico **CCA**. Cada sessão temática ocupará um dia do encontro, em debates com a presença de todos os participantes, dos membros do comitê e demais convidados.



**CORPOCIDADE - DEBATES EM ESTÉTICA URBANA 1** experimenta o formato de um encontro teórico-artístico para discutir esse tema a partir da confrontação de idéias que se apresentem como hipóteses (experimentações) teóricas ou artísticas (projetos de intervenção urbana) de resposta às questões propostas pelas 4 sessões temáticas **STs** do encontro.

Formuladas por professores de atuação acadêmica em Programas de Pós-Graduação das áreas de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Dança, História, Comunicação e Psicologia, cada **ST** expressa, em suas proposições, diferentes dimensões do tema e sugere modos de acesso e de interlocução específicos a seu contexto teórico. Para conduzir a seleção dos trabalhos, coordenar as apresentações das experimentações e participar dos debates, cada **ST** é coordenada por um Comitê Científico-Artístico **CCA** composto de 2 professores e um artista convidado.

O encontro pretende ser um fórum de discussão das proposições inscritas - experimentações teóricas ou artísticas - para situá-las em termos teóricos e contextualizá-las histórica e politicamente, no confronto entre elas. O encontro corpocidade resulta do compartilhamento das idéias e posturas, formuladas pelos professores do **CCA** a partir da experiência de sala de aula compartilhada sobre questões acerca de estética urbana, buscando abranger uma multiplicidade do tema, que vai da estética do espaço urbano - cidade como obra de arte - à estética no espaço urbano - obra de arte na cidade - passando por considerações estéticas sobre intervenções urbanas, arte pública, performances, projetos urbanos etc. A partir do estudo crítico dessas questões chega-se a um ponto nevrálgico: a atual estetização das cidades contemporâneas.

Assim, esse encontro deixa de ser um selo de legitimação para as propostas apresentadas, como de hábito em eventos acadêmicos, para atuar como campo de ignição de novos agenciamentos para as questões levantadas.

## POSICIONAMENTO CRÍTICO

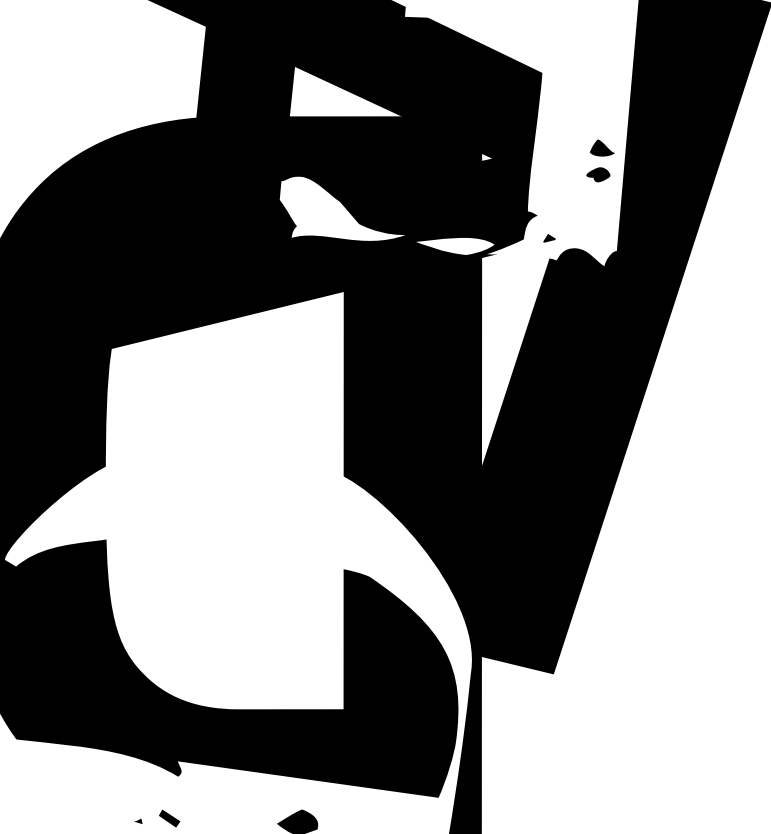
Este processo de estetização acrítico e segregador faz parte do que se conhece por espetacularização urbana - cidade-espetáculo, cidade-cenário - e está diretamente relacionado a uma diminuição tanto da participação cidadã quanto da própria experiência corporal das cidades enquanto prática cotidiana, estética ou artística no mundo contemporâneo. Parte-se da premissa de que o estudo das relações entre corpo - corpo ordinário, vivido, cotidiano - e cidade, pode mostrar alguns **CAMINHOS ALTERNATIVOS, DESVIOS, LINHAS DE FUGA, MICRO-POLÍTICAS OU AÇÕES MOLECULARES DE RESISTÊNCIA AO PROCESSO MOLAR DE ESPETACULARIZAÇÃO** - da cidade, da arte e do próprio corpo - na contemporaneidade. A redução da ação urbana, ou seja, o empobrecimento da experiência urbana pelo espetáculo leva a um empobrecimento da corporalidade, os espaços urbanos se tornam simples cenários, sem corpo, espaços desencarnados, o que incita à reflexão urgente sobre as atuais relações entre urbanismo e corpo, entre o corpo urbano e o corpo do cidadão. Da relação entre o corpo do cidadão e um outro corpo urbano poderá surgir outras formas de apreensão urbano-corporal e, conseqüentemente, outras formas de reflexão, de relação e de intervenção nas artes e nas cidades contemporâneas.

## PLATAFORMA DE AÇÃO

A partir do nosso desafio às ações isoladas e pontuais como demais 'eventos' realizados sobre o tema, percebeu-se a necessidade de pensar este encontro não mais como um fim em si mesmo, mas como uma das possíveis configurações deste projeto. A própria experiência colaborativa de formatação e planejamento do encontro mostrou-se de tal modo enriquecedora dos nossos ideais de interlocução que decidimos expandir o raio de ação e ressonância do encontro e criar outros campos alternativos de participação pública na nossa proposta, abrindo frestas de interferência no processo de maturação desse debate, por meio de um programa de ações complementares.

**CORPOCIDADE** passou, então, a constituir-se numa plataforma de ação, desenvolvida para articular diferentes projetos dedicados à difusão de idéias e realização de atividades, gerados como configurações dos desdobramentos de um mesmo processo de reflexão crítica interdisciplinar acerca do tema estética urbana e seus sub-temas correlatos. Além do próprio encontro corpocidade – debates em estética urbana 1 que se realizará em outubro, já inscreve-se na plataforma corpocidade : **A REVISTA [DOBRA]**, cuja editoria está a cargo da equipe composta por doutorandos e mestrados do Programa de Pós-Graduação em Dança e do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFBA ; vários workshops propostos por artistas, arquitetos e urbanistas antes, depois e ao longo da semana do encontro ; a disciplina de pós-graduação Estética Urbana (laboratório corpocidade), oferecida na EBA/UFBA para estudantes dos mestrado em Artes Visuais, Dança, Arquitetura e Urbanismo ; o intercâmbio de estudantes e professores da UFBA com estudantes da Bauhaus em Weimar ; além de várias outras atividades previstas que serão divulgadas pelo nosso site que funcionará também após o encontro como canal de trocas.

O próximo encontro – **DEBATES EM ESTÉTICA URBANA 2** – que deverá amadurecer em função dos debates do encontro de outubro 2008, já se anuncia como um grande laboratório de ação coletiva que, por enquanto, chamamos de barraco de idéias , buscando um sentido de continuidade que não seja a repetição do mesmo mas, sim, o desdobramento de possibilidades.



## ST1 - CIDADES IMATERIAIS

comitê científico-artístico: **MARGARETH DA SILVA PEREIRA** (coord.) - PROURB/UFRJ, **REGINA HELENA ALVES DA SILVA** - PPGCOM e PPGHIS/UFMG e **DANIELA BRASIL** - Bauhaus/Weimar

Colocar-se-á em questão a hipertrofia da dimensão material e visual na compreensão do conceito de «cidade», que continua a ignorar indivíduos ou grupos e a diversidade de suas histórias, memórias e experiências de vida coletiva. Pretende-se discutir como a banalização de elogios ou condenações implícitas em expressões que vêm sendo invocadas hoje - como «cidades genéricas», «cidades partidas», «cidades em trânsito», «cidades sem limites» - não são inocentes e negligenciam que as cidades são construções plurais, ao mesmo tempo materiais, imateriais, mas, sobretudo, «encarnadas», feitas, portanto, de subjetividades, percepções, expectativas, alianças, conflitos que elaboram a própria tessitura social, política e cultural em seu modo mais banal, cotidiano e dinâmico de ação. Espera-se enfatizar a discussão de situações de nomadismos, exílios, hibridismos ou mestiçagens capazes de chamar a atenção para a diversidade de «cidades» que sempre estiveram presentes na experiência cidadina, autorizando expressões culturais -arquitetônicas, urbanísticas, artísticas - que desloquem a pregnância de um conceito material, construído, visível e fechado de cidade que já demonstrou seus limites e as exclusões que acarreta.

## **ST2 - A CIDADE COMO CAMPO AMPLIADO DA ARTE**

comitê científico-artístico: **GLORIA FERREIRA** (coord.) – PPGAV/UFRJ,  
**GUILHERME BUENO** – EAVPL e **RONALD DUARTE** – Imaginário Periférico

Discutir a cidade como situação da ampliação do campo artístico. O investimento de diferentes tipos de ações de artistas nas últimas décadas vem estabelecendo uma nova cartografia simbólica da arte na qual se tecem nexos com as situações históricas, políticas e sociais, bem como com o fluxo de significações de sua presença no mundo. A relação com a cidade indica, assim, a busca de uma economia de inserção da arte nas sociedades e no mundo, redefinindo a função, o papel e mesmo o que seria próprio à arte nas atuais circunstâncias.

## **ST3 - CORPOGRAFIAS URBANAS**

comitê científico-artístico: **FABIANA DULTRA BRITTO** (coord.)–PPG-Dança/UFBA,  
**PAOLA BERENSTEIN JACQUES** – PPG-AU/FAUFBA e PPGAV/UFBA e  
**ALEJANDRO AHMED**- Cena 11

Explorar o campo de possibilidades das relações entre corpo e cidade pensando-as como um processo de formulação de um ambiente e o ambiente como conjunto de condições para a continuidade desse processo. Corpo e cidade se relacionam, mesmo que involuntariamente, através de toda e qualquer experiência urbana. A cidade é lida pelo corpo como conjunto de condições interativas e o corpo expressa a síntese dessa interação descrevendo em sua corporalidade, o que pode-se chamar de corpografia urbana. Investigar as cartografias realizadas pelo e no corpo como registros corporais das experiências urbanas, compreender espaços urbanos através de configurações corporais, pensar a cidade como fenótipo estendido do corpo.

## **ST4 - MODOS DE SUBJETIVAÇÃO NA CIDADE**

comitê científico-artístico: **ROBERT PECHMAN** (coord.) – IPPUR/UFRJ,  
**LUIS ANTÔNIO BATISTA** – PPGPSI/UFF, **ELIANA KUSTER** (IPPUR/UFRJ)

Como entender os modos de subjetivação do indivíduo contemporâneo na cidade? Uma cidade, já sabemos, é mais que um simples lugar, é mais que um cenário, transcende o palco. A cidade é a possibilidade do indivíduo ser: quanto mais ela é introjetada no plano familiar, íntimo, pessoal, quanto mais ela parece estruturar o indivíduo no plano familiar, tanto mais ela compõe, de fato, o ser urbano. Ora quem pensa cidade não escapa ao *ë*sociusí e se vê diante da urbanidade: o verdadeiro *ë*ethosí de uma cidade. Mas o *ë*ethosí de uma cidade, como as Flores do Mal, de Baudelaire, não brota naturalmente no asfalto, não há Natureza capaz de tal proeza. Ao contrário, é preciso semear nesse asfalto para que flores urbanas nasçam. O que queremos saber, então, é que tipo de flores andam sendo semeadas em chão urbano? Mais ainda, a que cheiram? Ainda mais, quem todavia as colhe? Trata-se, portanto de refletir/experimentar as derivas urbanas do corpo contemporâneo em torno das novas formas de urbanidade, inclusive aquelas capazes de negar a própria cidade. Teríamos o quê, então? Um corpo sem urbanidade, logo, sem cidade, cujo modo de subjetivação escapa completamente ao chão que o pariu? Qual seria então a equação? Tal corpo, qual cidade? Ou o seu inverso?



**ALEJANDRO AHMED** (Grupo cena 11/Florianópolis): diretor, performer e coreógrafo com trabalhos contemplados com prêmios APCA, Revista BRAVO ! e Sérgio Motta. <http://www.cena11.com.br/>

**DANIELA BRASIL** (Bauhaus-Universität Weimar) artista e curadora independente. Trabalha com intervenções urbanas e vive em trânsito entre Brasil, Alemanha e Portugal. <http://www.danielabrasil.net>

**ELIANA KUSTER**: videasta e professora de Estética e história da arte, trabalha em pesquisas sobre a relação entre o cinema e a vida social urbana, tema sobre o qual tem vários artigos publicados e vídeos produzidos.

**FABIANA DULTRA BRITTO** (PPGDança/UFBA): Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, professora e coordenadora do Programa de Pós Graduação em Dança da UFBA. Crítica de dança associada à APCA, foi colaboradora das revistas Reportagem (SP) e Palavra (BH). É curadora independente em dança. Foi orientadora e performer de projetos de investigação coreográfica. Criou e coordenou o projeto mapeamento da dança contemporânea realizado pelo Rumos Dança-2000 do Itaú Cultural e organizou o livro resultante: «Cartografia da Dança».

**GLÓRIA FERREIRA** (PPGAV/UFRJ): Doutora em História da Arte pela Universidade de Paris I. Crítica de arte e curadora independente, professora aposentada da Escola de Belas Artes/UFRJ. Com publicações em diversas revistas nacionais e internacionais, é co-editora da revista Arte & Ensaios e dirige a Coleção Arte + (Jorge Zahar Editor). Entre outras publicações, destacam-se Conversas entre Nelson Felix e Glória Ferreira, 2005, e a coorganização das coletâneas Clement Greenberg e o debate crítico, 1997 e Escritos de Artistas anos 60/70, 2006.

**GUILHERME BUENO** (EAVPL- RJ): Doutor em Artes Visuais pela UFRJ, historiador e crítico de arte, leciona na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, é membro da equipe editorial da revista Arte & Ensaios. Com artigos e ensaios publicados em variadas revistas, livros e catálogos, é autor de A Teoria como Projeto - Argan, Greenberg, Hitchcock (Jorge Zahar, 2007), do catálogo Mapa do agora (Instituto Tomie Ohtake, 2002) e co-autor do CD-Rom Cronologia da arte brasileira (Funarte, 2005).

**LUIS ANTÔNIO BAPTISTA** (PPG-Psicologia/UFF): Doutor em psicologia social pela USP (pós-doutorado na SSMI e USS - Itália), professor titular da Universidade Federal Fluminense. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em subjetividade política, exclusão social, experiência urbana e subjetividade. Entre suas diversas publicações estão os livros: A Cidade dos Sábios. Reflexões sobre a dinâmica social nas grandes cidades (Summus Editorial, 1999), A Fábrica de Interiores (Eduff, 2000) e Dialética dos movimentos sociais no Brasil: por que a reforma psiquiátrica? (Encarte, 2004)

**MARGARETH DA SILVA PEREIRA** (PROURB/UFRJ): Doutora em História pela EHESS - Paris (pós-doutorado no IUP, Paris, e no CUH, Leicester), pesquisadora CNPq. É professora do PROURB/UFRJ e autora de livros, capítulos de livros, artigos e exposições nas áreas dos estudos culturais, principalmente nos campos da arte, da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo. Vem se dedicando também a análise dos discursos historiográficos (sobre e no) campo brasileiro nestas áreas. Organizadora dos livros: Urbanismo em questão: ensino, teorias e práticas (PROURB, 2003), Os Correios e Telégrafos no Brasil (MSP/ ECT, 1999), Le Corbusier e o Brasil (TESSELA/PROJETO, 1987).

**PAOLA BERENSTEIN JACQUES** (PPG-AU/UFBA e PPGAV/UFBA): Doutora em História da Arte pela Universidade de Paris 1 (pós-doutorado no LAIOS/CNRS e LAA/EAPLV - França) é professora e vice-coordenadora do PPG-AU/FAUFBA e professora colaboradora do PPGAV/UFBA, pesquisadora CNPq. Publicou os livros: Les favelas de Rio (l'Harmattan, 2001); Estética da Ginga (Casa da Palavra, 2001); Esthétique des favelas (l'Harmattan, 2003); Maré, vida na favela (Casa da Palavra, 2002); Apologia da Deriva (Casa da Palavra, 2003), Corps et Décors urbains (l'Harmattan, 2006), e Corps e cenários urbanos (Edufba, 2006).

**REGINA HELENA ALVES DA SILVA** (PPGHIS e PPGCOM/UFMG): Doutora em História Social pela USP, é professora nos programas de pós-graduação em História e Comunicação Social da UFMG, pesquisadora CNPq. Tem experiência na área de História Social da Cultura e de Comunicação e Culturas contemporâneas, entre várias publicações estão os livros: Imagens do Brasil: modos de ver, modos de conviver (Autêntica, 2002), Album de Bello Horizonte (Autêntica, 2002), O Legislativo e a Cidade: domínios de construção do espaço público (Camara Municipal de Belo Horizonte, 1998), Cenas de um Belo Horizonte (Prefeitura de Belo Horizonte, 1994).

**ROBERT MOSES PECHMAN** (IPPUR/UFRJ): Doutor em História pela UNICAMP (pós-doutorado na EHESS-Paris), professor do Instituto de Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional/UFRJ, onde trabalha com a linha de pesquisa em Cultura e Cidade. Pesquisador Faperj. Autor de inúmeros artigos sobre cidade, sociabilidade e cultura. Entre outras publicações estão os livros: Cidades estreitamente vigiadas (Casa da Palavra), Estado, Povo e Nação. Gênese do urbanismo no Brasil, Olhares sobre a cidade (EdUFRJ).

**RONALD DUARTE** (coletivo Imaginário Periférico/Rio de Janeiro): artista plástico, performer, membro da equipe editorial da revista Arte/Ensaio.  
<http://www.corocoletivo.org/imaginarioperif/index.htm>



DIA 1 27 DE OUTUBRO

(entrada livre)

## AUDITÓRIO 1 FAUFBA

### 14:00 HS MESA 1 ABERTURA

Solange Araújo (diretora FAUFBA), Dulce Aquino (diretora Escola de Dança/UFBA), Gilberto Corso (Coordenador PPG-AU/UFBA), Fabiana Britto (Coordenadora PPGDança/UFBA), Lílian Fessler Vaz (Coordenadora PROURB/UFRJ), Daniela Brasil (Representante Bauhaus Weimar)

### 15:00HS MESA 2 CORPOCIDADE

(apresentação STs): Margareth Pereira – coordenadora ST1: Cidade Imaterial, Glória Ferreira – coordenadora ST2: Cidade Como Campo Ampliado da Arte, Fabiana Britto – coordenadora ST3: Corpografias Urbanas, Robert Pechman – coordenador ST4: Modos de Subjetivação na Cidade, Daniela Brasil – coordenadora Intervenções Urbanas.

### 17:00HS MESA 3 CORPO, CIDADE, CULTURA

Ana Clara Torres Ribeiro – IPPUR/UFRJ, Helena Katz – COS/PUC-SP e Pasqualino Romano Magnavita – PPGAU/UFBA

## SALA WALTER DA SILVEIRA

20:00HS **CORPOCIDADE NO CINEMA** : Sessão especial da Mostra do Audiovisual Urbano 1 – A cidade e suas paisagens extraordinárias (curadoria Silvana Olivieri)

NA CIDADE E NOS LOCAIS DO ENCONTRO

**INTERVENÇÕES URBANAS, PERFORMANCES E PONTUAÇÕES FÍLMICAS PREVISTAS**

>> para os outros dias a entrada é restrita aos participantes inscritos



**DIA 2 28 OUT CIDADES IMATERIAIS**

9:00 - 12:00 / 14:00- 17:00

TEATRO DO MOVIMENTO – ESCOLA DE DANÇA UFBA

**APRESENTAÇÕES E DEBATES DAS COMUNICAÇÕES E INTERVENÇÕES SELECIONADAS PELA ST1**

coordenadores: Margareth da Silva Pereira – PROURB/UFRJ, Regina Helena Alves da Silva – PPGCOM e PPGHIS/UFMG e Daniela Brasil - Bauhaus Weimar

HALL – ESCOLA DE DANÇA UFBA

20:00 **CORPOCIDADE EM PUBLICAÇÕES** . Lançamento de livros

NA CIDADE E NOS LOCAIS DO ENCONTRO

**INTERVENÇÕES URBANAS, PERFORMANCES E PONTUAÇÕES FÍLMICAS PREVISTAS**

**DIA 3 29 OUT A CIDADE COMO CAMPO AMPLIADO DA ARTE**

9:00 - 12:00 / 14:00- 17:00

TEATRO DO MOVIMENTO – ESCOLA DE DANÇA UFBA

**APRESENTAÇÕES E DEBATES DAS COMUNICAÇÕES E INTERVENÇÕES SELECIONADAS PELA ST2**

coordenadores : Gloria Ferreira– PPGAV/UFRJ, Guilherme Bueno – EAVPL e Ronald Duarte – Imaginário Periférico

20:00 **CORPOCIDADE EM AÇÕES**

**LECTURE DEMONSTRATION - ALEJANDRO AHMED E CENA 11**

apresentação do novo trabalho do coreógrafo e Cia de dança

NA CIDADE E NOS LOCAIS DO ENCONTRO

**INTERVENÇÕES URBANAS, PERFORMANCES E PONTUAÇÕES FÍLMICAS PREVISTAS**



**DIA 4 30 OUT CORPOGRAFIAS URBANAS**

9:00 - 12:00 / 14:00- 17:00

TEATRO DO MOVIMENTO – ESCOLA DE DANÇA UFBA

**APRESENTAÇÕES E DEBATES DAS COMUNICAÇÕES E INTERVENÇÕES SELECIONADAS PELA ST3**

coordenadores: Fabiana Dultra Britto - PPG-Dança/UFBA, Paola Berenstein Jacques – PPG-AU/FAUFBA e PPGAV/UFBA e Alejandro Ahmed- Cena 11

20:00 **CORPOCIDADE EM AÇÕES**

**WORK IN PROGRESS: DANIELA BRASIL** E ESTUDANTES DA **BAUHAUS-UNIVERSITÄT WEIMAR**  
discussão do trabalho realizado durante o encontro em Salvador

NA CIDADE E NOS LOCAIS DO ENCONTRO

**INTERVENÇÕES URBANAS, PERFORMANCES E PONTUAÇÕES FÍLMICAS PREVISTAS**

**DIA 5 31 OUT MODOS DE SUBJETIVAÇÃO NA CIDADE**

9:00 - 12:00 / 14:00- 17:00

TEATRO DO MOVIMENTO – ESCOLA DE DANÇA UFBA

**APRESENTAÇÕES E DEBATES DAS COMUNICAÇÕES E INTERVENÇÕES SELECIONADAS PELA ST4**

coordenadores: Robert Pechman (coord.) – IPPUR/UFRJ, Luis Antônio Batista – PPGPSI/UFF, Eliana Kuster (IPPUR/UFRJ)

**TEATRO CASTRO ALVES**

20:00 - **«PEQUENAS FRESTAS DE FICÇÃO SOBRE REALIDADE INSISTENTE»** Grupo Cena 11

(LOCAL A DEFINIR) **22:00 - FESTA CORPOCIDADE**

NA CIDADE E NOS LOCAIS DO ENCONTRO

**INTERVENÇÕES URBANAS, PERFORMANCES E PONTUAÇÕES FÍLMICAS PREVISTAS**

## ENCONTRO

a ordem das apresentações será publicada posteriormente

**28 DE OUTUBRO: SESSÃO TEMÁTICA 1  
CIDADES IMATERIAIS**

Cidades Efêmeras: Festa N.Sra. Purificação	Ana Carla Côrtes de Lira SALVADOR
Música e vida urbana: encontros e confrontos na cidade	Anita Loureiro de Oliveira RIO DE JANEIRO
Por uma comunicação urbana - derivas cartográficas	Cláudia Graça da Fonseca BELO HORIZONTE
Corpos nômades: o cortejo festa da bandeira	Fábio Macêdo Velame PORTO SEGURO
gentilandia.com	João Vilnei de Oliveira Filho, Edmilson Forte Miranda Júnior e André Quintino Lopes SÃO JOÃO DA BANDEIRA - PORTUGAL
Resistências e experiências culturais	Lilian Fessler Vaz e Cláudia Seldin RIO DE JANEIRO
Visualidade e ebriedade na cidade moderna	Luciano Bernardino da Costa POÇOS DE CALDAS
Considerações sobre cidades imateriais e aspectos sacro-profanos nos cortejos do Maracatu Nação	Margarete de Souza Conrado e Eloisa Leite Domenici SALVADOR
Patrimônio material, patrimônio imaterial	Paula De Paoli SALVADOR
aCerca do espaço	Jardel Sander, Marcelle Louzada, Philippe Lobo, Maria Luísa Nogueira. BELO HORIZONTE
Moto Contínuo - exhaust it on ( <i>working title</i> )	Gabriela Tarcha COLÔNIA/ALEMANHA
Luto	Maicyra Leão BRASÍLIA

**29 OUT: SESSÃO TEMÁTICA 2**  
**A CIDADE COMO CAMPO AMPLIADO DA ARTE**

Performance-manifestação como esfera público do comum nas cidades contemporâneas	Barbara Szaniecki RIO DE JANEIRO
Água corrente em circuito urbano	Coletivo Líquida Ação Eloísa Brantes Mendes RIO DE JANEIRO
Arte no espaço urbano – reflexões sobre a experiência contemporânea do graffiti	Deborah Lopes Pennachin BELO HORIZONTE
Ironia e in(ter)venções: outros olhares sobre a cidade	Felipe Scovino RIO DE JANEIRO
A rampa antimendigo e a noção de <i>site specificity</i> ou Andrea Matarazzo no Soho	Graziela Kunsch SÃO PAULO
O museu da cidade e a sociedade do espetáculo	Luciana Dultra Britto CAMPINAS
Registros, desmonumentos: zero grau e Glória às lutas inglórias	Néle Azevedo SÃO PAULO
Lygia Pape, arte e urbanidade	Vanessa Rosa Machado SÃO CARLOS
Rizoma na linha vermelha: a arte para a cidade	Vladimir Santos Oliveira e Joelma Félix Brandão SALVADOR
Campanha base para unhas fracas	Alexandre Vogler RIO DE JANEIRO
Varal	Lourival Cuquinha LONDRES/INGLATERRA
Obra limpa	Rodrigo Paglieri BRASÍLIA



**30 OUT: SESSÃO TEMÁTICA 3**  
**CORPOGRAFIAS URBANAS**

Néfés-dancing city affects	Bianca Scliar Mancini MONTREAL - CANADÁ
Artes Cênicas + Arquitetura	Carlos M. Teixeira Belo Horizonte
Sobre têxteis e subtextos	Cibele Alvares Gardin SÃO PAULO
O livro chocolate [ou] o encontro entre corpo e cidade	Heloisa Neves SÃO PAULO
Anos de pedra	Júlia Aguiar Porto Alegre
Experimentos gramíneos	Maicyra Leão Brasília
Nós em rede: informação, semiose, corpo e cidade	Maria Aparecida Moura e Graziela Andrade BELO HORIZONTE
Paisagens sonoras de futebol - corpo e esporte no centro de Belo Horizonte	Pedro Silva Marra BELO HORIZONTE
Corpo, cidade e cinema	Silvana Lins Olivieri SALVADOR
O chão nas cidades	Andrea Maciel Garcia RIO DE JANEIRO
Universo vos revi nu	Carla Melo, Jarbas Lopes, Katerina Dimitrova TEMPE/EUA
O corpo antropófago	Mickael Peillet PARIS/FRANÇA



## 31 OUT: SESSÃO TEMÁTICA 4 MODOS DE SUBJETIVAÇÃO NA CIDADE

A experiência formativa do deslocamento de trabalhadores em BH	Cláudio M. Oliveira, Adrilene M. M. Nunes e Charles M. Cunha BELO HORIZONTE
Equivocidades: passagens entre pensamentos	Danichi Hausen Mizoguchi RIO DE JANEIRO
Micropolíticas Urbanas	Iazana Guizzo RIO DE JANEIRO
A cidade como um texto: pluralismo da experiência homossexual masculina no Rio de Janeiro contemporâneo	Marcelo S. Ferreira, Polyana Esteves, Marília Travassos, Williana Louzada e Hamany C. de Souza NITERÓI
A cidade: o jogo da alteridade	maria Luísa M. Nogueira e Jardel Sander da Silva BELO HORIZONTE
Apontamentos sobre a relação loucura, arte e cidade	Mariana T. C. Liberato e Magda Dimenstein NATAL
A saudade do Rio e o amor público	Mauro da Silva de Carvalho NITERÓI
Uma outra urbanidade [ou como semear flores raras]	Silvana Tótora e Ana Godoy SÃO PAULO
Cartografias para estrangeiros na Roma Negra e na Cidade Maravilhosa	Thais de B. Portela Salvador
O fio de Ariadne	Luciano Vinhosa RIO DE JANEIRO
Perecível	Larissa Ferreira BRASÍLIA
Troca de Segredos	Cristiane Knijnik, Cristina Ribas, Iazana Guizzo, Julio Callado, Raquel Ritter RIO DE JANEIRO

## INTERVENÇÕES URBANAS

25 OUT A 2 NOV . PELA CIDADE DE SALVADOR

(OS NÚMEROS INDICAM A LOCALIZAÇÃO NO MAPA)

Campanha base para unhas fracas <b>4</b>	Alexandre Vogler RIO DE JANEIRO
O chão nas cidades <b>2</b>	Andrea Maciel Garcia RIO DE JANEIRO
Universo vos revi nu <b>6</b>	Carla Melo, Jarbas Lopes, Katerina Dimitrova TEMPE/EUA
Troca de segredos <b>*7</b>	Cristiane Knijnik, Cristina Ribas, Iazana Guizzo, Julio Callado, Raquel Ritter RIO DE JANEIRO
Moto contínuo - exhaust it on <b>6</b>	Gabriela Tarcha COLÔNIA/ALEMANHA
aCerca do espaço <b>* 2</b>	Jardel Sander da Silva, Marcelle Louzada, Philippe Lobo, Maria Luísa Nogueira BELO HORIZONTE
Perecível <b>*7</b>	Larissa Ferreira BRASÍLIA
Varal <b>5</b>	Lourival Cuquinha LONDRES/INGLATERRA
O fio de Ariadne <b>*2</b>	Luciano Vinhosa RIO DE JANEIRO
Luto <b>5, 7</b>	Maicyra Leão BRASÍLIA
O corpo antropófago <b>6</b>	Mickael Peillet PARIS/FRANÇA
Obra limpa <b>3</b>	rodrigo Paglieri BRASÍLIA
Caixinha de surpresas <b>*</b>	Ronald Duarte RIO DE JANEIRO
Urbanda <b>*1</b>	Daniela Brasil, Bernhard König, Carlos Léon-Xjimenez, Catherine Grau, Katrin Karioth, Otto Hernandez, Sven Müller, Theresa Dietl WEIMAR/ALEMANHA
Sem título <b>1</b>	Alejandro Ahmed FLORIANÓPOLIS
Recados urbanos <b>*</b>	Eliana Kuster VITÓRIA



## WORKSHOP

**25 DE OUTUBRO**

**OFICINA CORPO, CIDADE, CULTURA**

Locais

Cine Teatro Solar da Boa Vista **8**

Centro Cultural Plataforma **9**

coordenação geral: **CAROLINA FONSECA** (PPG-AU/UFBA)

equipe UFBA:

Aline Porto, Eduardo Rocha, Joubert Arrais, Pedro Britto, Rosa Ribeiro

equipe Bauhaus Weimar:

Carlos Léon-Xjimenez, Catherine Grau, Katrin Karioth, Otto Hernandez,  
Sven Müller, Theresa Dietl

## LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

- 1 . FACULDADE DE ARQUITETURA DA UFBA ABERTURA DO ENCONTRO
- 2 . FACULDADE DE DANÇA DA UFBA
- 3 . AVENIDA DO CONTORNO
- 4 . AVENIDA SETE E CARLOS GOMES
- 5 . ELEVADOR LACERDA
- 6 . SÉ, PELOURINHO E TERREIRO DE JESUS
- 7 . FEIRA DE SÃO JOAQUIM
- 8 . SOLAR DA BOA VISTA
- 9 . PLATAFORMA
- 10 . BARRIS MOSTRA DO AUDIOVISUAL URBANO

\* .... EM DESLOCAMENTO PELA CIDADE



**CORPOCIDADE COMITÊ CIENTÍFICO-ARTÍSTICO**

Universidade Federal da Bahia  
Programa de Pós-Graduação em Dança  
Escola de Dança  
Av. Adhemar de Barros s/n  
Campus de Ondina . Salvador . Bahia  
tel: (71) 3283 6575 fax: (71) 3283 6583

maiores informações: [CORPOCIDADE@UFBA.BR](mailto:CORPOCIDADE@UFBA.BR)  
<http://www.corpocidade.dan.ufba.br>

**COORDENAÇÃO GERAL**

Fabiana Dultra Britto – PPGDança/UFBA

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

Adriana Bittencourt – PPGDança/UFBA  
Dulce Aquino – PPGDança/UFBA  
Jussara Setenta – PPGDança/UFBA  
Margareth da Silva Pereira – PROURB/UFRJ  
Paola Berenstein Jacques – PPG-AU e PPGAV/UFBA

**SECRETÁRIO GERAL**

Pedro Britto - FAUFBA

**EQUIPE DE PRODUÇÃO**

assessoria técnica: Priscila Lolata – FUNCEB  
coordenação gráfica: Daniela Brasil - BUW  
produção gráfica: Cacá Fonseca & Aline Porto Lira  
webdesign: Rosa Ribeiro

**CORPO EDITORIAL : REVISTA [DOBRA]**

Aline Porto Lira - PPG-AU/FAUFBA  
Cacá Fonseca - PPG-AU/FAUFBA  
Edu Rocha - PPG-AU/FAUFBA  
Joubert Arrais - PPGDança/UFBA  
Rosa Ribeiro - PPGAU/FAUFBA

CORPOCIDADE

**REALIZAÇÃO**

PPG-DANÇA/UFBA  
DEZ DIAS DE CIDADE E CULTURA

**APOIO**

PPG-AU/UFBA  
PROURB/UFRJ  
BAUHAUS-UNIVERSITÄT WEIMAR  
CAPES  
FAPESB  
FUNCEB